

Secas na Reserva Amanã

Soluções de comunitários para a crise climática no Médio Solimões

2024



©Débora Hymans

Orientações para gestores públicos



FEMAPAM

Federação dos Manejadores e Manejadoras de Pirarucu de Mamirauá



Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Sumário

Reserva Amanã e o Enfrentamento da Seca	3
Recomendações dos Moradores para Enfrentamento da Seca	4
A Seca de 2023	8
Contexto e Metodologia	13



Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (RDS Amanã) em números:

- 10 setores
- 127 localidades (comunidades e sítios)
- 971 casas
- 4.535 pessoas

Fonte: Censo Populacional da Reserva Amanã realizado pelo Instituto Mamirauá em 2024.

Reserva Amanã e o Enfrentamento da Seca

Os impactos da seca de 2023 foram imensos na Reserva Amanã, localizada na região do Médio Solimões, estado do Amazonas. A estiagem afetou o acesso à água, aos alimentos e à saúde, o escoamento das produções, a pesca, a agricultura.

Entre 01 e 02 de agosto de 2024, 51 lideranças comunitárias de seis setores da Reserva Amanã se reuniram em duas **Oficinas Pré-Seca** e propuseram 23 soluções para diminuir os impactos da estiagem de 2024 e dos anos que virão. As oficinas foram organizadas em parceria entre CAMURA, FEMAPAM, IRD e Instituto Mamirauá.

Este documento pretende auxiliar os tomadores de decisão da região para apoiar os comunitários durante a crise climática e diminuir seus impactos.



Recomendações dos Moradores para Enfrentamento da Seca

Acesso à Água



01

Capacitar os comunitários para tratamento emergencial de água do rio

02

Implementar sistemas de captação de água da chuva

03

Distribuir para cada comunidade uma bomba d'água tipo sapo

04

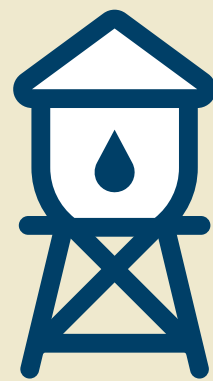
Colocar filtro nas estruturas de bombeamento de água

05

Distribuir para cada comunidade uma estrutura de armazenamento de água com capacidade de 20 a 30 mil litros

06

Adaptar o sistema de bombeamento para funcionar com uso de energia solar



07

Perfurar poços artesianos em comunidades de terra firme (idealmente 70 metros de profundidade)

08

Implementar sistema de coleta e tratamento de água do rio em comunidades de várzea

Infraestrutura Geral

01

Disponibilizar com antecedência a cota de combustível da prefeitura para o período da seca, para ser usado no gerador de luz

02

Disponibilizar botes com cobertura

Produção Agrícola e Pesqueira

01

Disponibilizar triciclos para transporte da produção agrícola até o porto da comunidade

02

Disponibilizar canoas de alumínio de 9 a 10 metros de comprimento



01

Solicitar apoio do Exército e/ou Marinha (helicóptero e/ou lancha) para deslocar pessoas em estado grave de saúde

02

Construção de novos postos ou polos de saúde em comunidades que tenham localização estratégica durante a seca (como as comunidades de Capivara, Puriti, Calafate, Nova Olinda)

03

Disponibilização de medicamentos e equipamentos de primeiros socorros nos postos de saúde das comunidades

04

Permanência dos profissionais de saúde durante o período da seca (ficando o mês completo, e não apenas a quinzena)

05

Realizar atendimentos por meio de telessaúde



Alimentação



01

Distribuição de cestas básicas enquanto durar a seca, atendendo com antecedência as comunidades que ficam isoladas primeiro

02

Absorver produções locais nas comunidades (Programa de Aquisição de Alimentos e Programa de Regionalização da Merenda Escolar)

Educação

01

Adaptar o calendário escolar para o período da seca

02

Oferecer aulas remotas para os alunos do tecnológico

03

Realizar debates e palestras com especialistas e representantes sobre prevenção, tratamento de água e políticas públicas

04

Disponibilizar ventiladores e painéis solares para as escolas



An aerial photograph capturing the impact of a 2023 drought on a river and its surrounding wetlands. The river, which appears dark and narrow, winds through a landscape of green fields and dense forests. In the foreground, a large, irregularly shaped area of land is exposed, showing a mix of green grass and bare, light-colored soil. A small, dark pool of water is visible within this exposed area. In the background, a wide, calm body of water stretches across the horizon, bordered by a thick line of trees. The overall scene conveys a sense of environmental stress and the effects of low water levels.

A SECA DE 2023

UMA SECA HISTÓRICA NA RESERVA AMANÃ

Foram muitos os impactos da seca de 2023 relatados pelos moradores da reserva. As áreas relatadas que ficaram mais tempo isoladas foram os setores Castanho e Coraci.

Nas oficinas, foi mencionado um total de 185 impactos.

A seguir, apresentamos alguns destes impactos.



Saúde

- Ocorrência de diarreia devido à insalubridade da água para beber;
- Ocorrência de dor de cabeça e tontura devido às altas temperaturas do ar;
- Falta de medicamentos e assistência médica nas UBSs da região (São João do Ipecaçu e Boa Esperança);
- Ausência de ACSs em algumas comunidades devido à dificuldade de deslocamento.



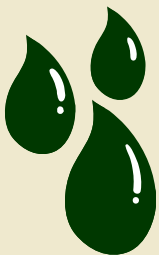
Educação

- Suspensão das aulas devido às altas temperaturas do ar;
- Impedimento de locomoção dos alunos de localidades distantes para as aulas;
- Impedimento de culminância de projetos nas comunidades.



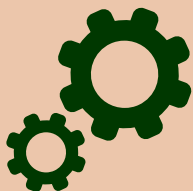
Geração de renda

- Perda de roças devido às altas temperaturas do ar e do solo;
- Perda de plantações por não conseguir escoar a produção para venda;
- Morte de gado devido à ausência de pasto durante a seca;
- Impedimento de realização das atividades de Manejo do Pirarucu e Manejo de Peixes Ornamentais de alguns acordos de pesca.



Acesso à água

- Quantidade de poços artesanais insuficientes em algumas comunidades, e ausência de poços em outras;
- Águas dos rios, lagos, igarapés e cacimbas superaquecidas e barrentas;
- Ocorrência de terra caída que destruiu sistema de abastecimento de água de uma comunidade;
- Motor-bomba danificado devido ao baixo nível das águas.



Navegação e Infraestrutura

- Aumento nos preços de combustíveis e da passagem de recreio para ir à cidade;
- Dificuldade na aquisição de combustíveis;
- Dificuldade de locomoção devido ao baixíssimo nível das águas e consequente formação de lama;
- Falta de energia devido à falta de diesel e de geradores;
- Formação de extensas praias e correntezas em alguns trechos dos paranãs, dificultando o deslocamento;
- Isolamento de alguns igarapés e algumas comunidades.



Alimentação

- Aumento nos preços de alimentos dentro da comunidade e na cidade;
- Dificuldade de aquisição de peixes para o consumo devido à falta de água nos lagos e igarapés.

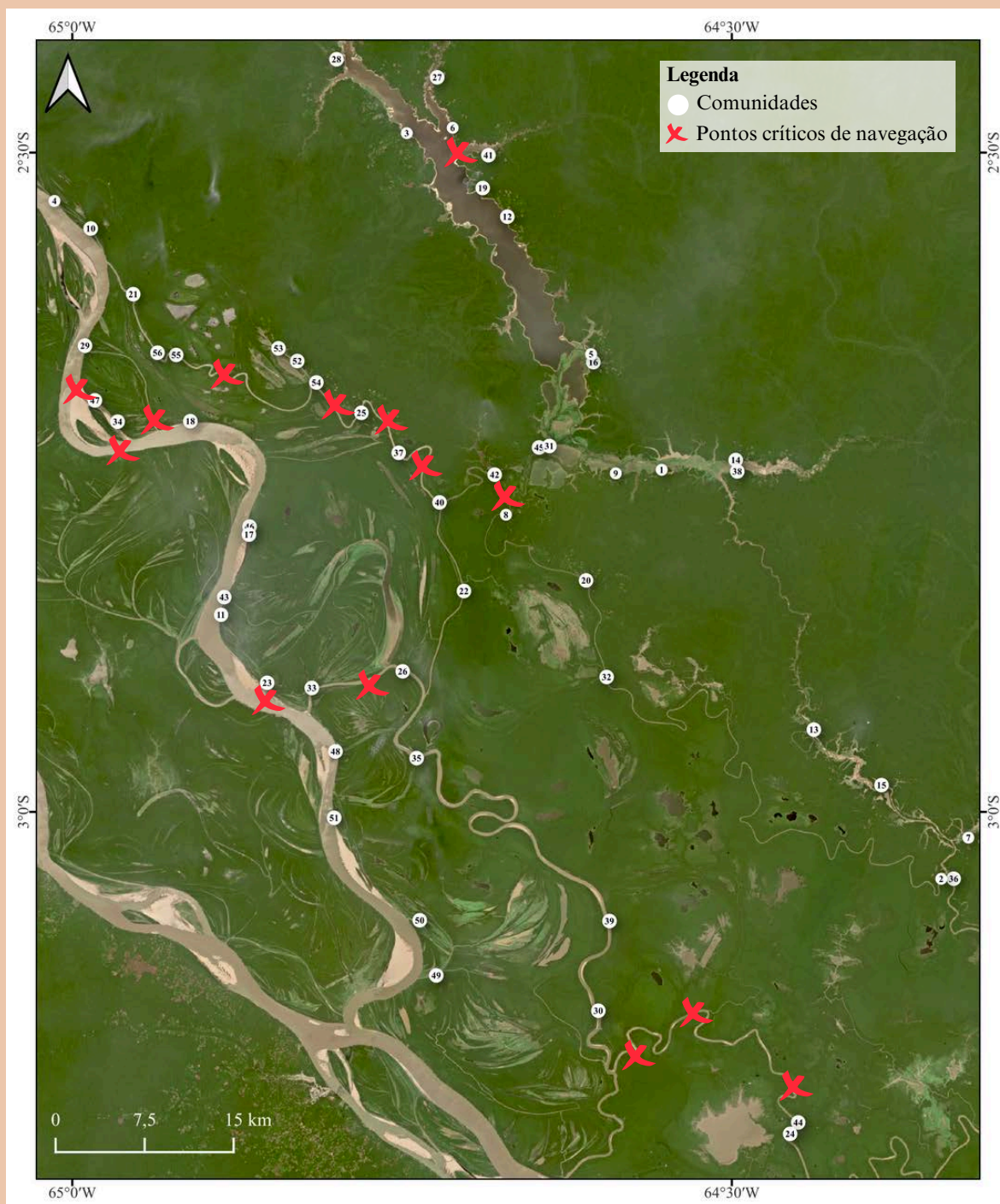


Cultura

- Impedimento de realização de festividades entre as comunidades.

TRECHOS CRÍTICOS DE NAVEGAÇÃO

Mapa da Reserva Amanã com a localização das comunidades e pontos críticos de navegação durante a seca de 2023, conforme informado pelos comunitários.



1 - Belo Monte
2 - Betel (Rio Tambaqui)
3 - Boa Esperança
4 - Boa Esperança do Japurá
5 - Boa Vista do Calafate
6 - Bom Jesus do Baré
7 - Bom Jesus do Lago Preto
8 - Bom Socorro
9 - Comapara
10 - Ebenezer
11 - Manacabi
12 - Monte Ararate
13 - Monte Carmelo
14 - Monte Geresim

15 - Monte Sião
16 - Monte Sinai
17 - Nossa Senhora de Fátima do Tijuaca
18 - Nova Betânia
19 - Nova Esperança do Amanã
20 - Nova Jerusalém do Acará
21 - Nova Macedônia
22 - Nova Olinda
23 - Novo Pirapucu
24 - Porto Alegre do Copeá
25 - Samaria
26 - Santa Isabel
27 - Santa Luzia do Baré
28 - Santa Luzia do Juazinho

29 - Santa Maria do Cururu
30 - Santa Tereza do Cubuá
31 - Santo Estevão
32 - São Francisco do Acará
33 - São Francisco do Cubuá
34 - São Francisco do Cururu
35 - São Francisco do Mapiitirini
36 - São Francisco do Paraíso
37 - São José da Messejana
38 - São José do Urini
39 - São Raimundo do Cubuá
40 - São Sebastião do Repartimento
41 - Ubim
42 - Várzea Alegre

43 - Vila Betel
44 - Vila Filadélfia
45 - Vila Nova do Amanã
46 - Vila Nova do Putiri
47 - Vista Alegre
48 - São Raimundo
49 - Macedônia
50 - Jurupari
51 - Tapira
52 - Matuzalém
53 - Nova Canaã
54 - São João do Ipecaçu
55 - São Paulo do Coraci
56 - Vila Nova do Coraci

Contexto e Metodologia

Tendo em vista o período de seca de 2024 e as grandes dificuldades enfrentadas durante a seca de 2023 na Reserva Amanã, realizou-se duas **Oficinas Pré-Seca** com as lideranças comunitárias da reserva.

O objetivo das oficinas foi realizar um diagnóstico participativo das secas na Reserva Amanã para compreender as dificuldades enfrentadas, as lições aprendidas e o que pode ser feito nas próximas secas para diminuir os impactos.

As oficinas contaram com a presença de 51 lideranças comunitárias, representando 28 comunidades e seis setores da reserva, além de representantes da Central das Associações de Moradores e Usuários da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (CAMURA) e da Federação dos Manejadores e Manejadoras de Pirarucu da Região de Mamirauá (FEMAPAM).

A dinâmica de construção deste documento seguiu uma metodologia muito usada em discussões colaborativas em grupo chamada “Café Mundial”. Os participantes foram divididos em cinco grupos, cada grupo com um tema: (1) Impactos e (2) Respostas à seca de 2023, (3) Possíveis soluções, (4) Identificação de atores e (5) Indicadores Ambientais. Em cada grupo, um representante do Instituto Mamirauá mediou e anotou as informações que os comunitários relataram. Os grupos migraram entre os diferentes temas até todos os temas serem discutidos. Ao final, as informações coletadas foram validadas em plenária com todos os participantes.

Oficina Pré-Seca na Reserva Amanã



Participantes da Oficina Pré-Seca na comunidade São Sebastião do Repartimento em 01 de agosto de 2024.



Participantes da Oficina Pré-Seca na comunidade Vila Nova do Amanã em 02 de agosto de 2024.

Registros das oficinas





Representantes Comunitários na Oficina Pré-Seca de São Sebastião do Repartimento:

1. Aldaiza Mota de Araújo - Sítio Emanuel
2. Alzanir Souza de Araújo - Sítio Emanuel
3. André Ambrósio - Novo Putiri
4. Caio de Souza da Silva - Vila Nova
5. Donival Pontes da Silva - Novo Putiri
6. Erivan Carvalho - São Paulo
7. Gabriela Pinho Martins - N. São Raimundo
8. Geovane da Silva Monteiro - Porto Alegre
9. Jair Martins - São Raimundo
10. Jarilson Araújo Cardoso - São José do Messejana
11. José Evesangelo de Oliveira Silva - São João do Ipecaçu
12. José Osvaldo Florêncio de Souza - São Sebastião do Repartimento
13. Josivan Suter Araujo - Porto Alegre
14. Lupercinho Braga de Souza - Várzea Alegre
15. Marco das Chagas - São Paulo
16. Maria Deusa - Vista Alegre
17. Nilza Araújo Cardoso - São José do Messejana
18. Raimundo Edson de Oliveira - Sítio São Francisco
19. Sandoval Cavalcante - Vista Alegre
20. Valdeci Frazão Pereira - Novo Pirapucu
21. Wagnelson da Silva - Sítio São Francisco
22. Willian Carlos dos Santos de Silva - São Sebastião do Repartimento
23. Ian dos Santos - CAMURA



Representantes Comunitários na Oficina Pré-Seca de Vila Nova do Amanã:

1. Abel Torquato - Juazinho
2. Adailson dos Santos - Monte Ararate
3. Cosmo Conceição - Comapara
4. Davi Pereira Feitosa - Vila Nova
5. Edicarlos Lima Pedroza - Santa Luzia
6. Edson Pereira da Silva - Santo Estevão
7. Eliane Felix de Oliveira - Boa Vista do Calafate
8. Elivaldo Pereira Ferreira - Boa Vista do Calafate
9. Eneilson Moraes - Nova Esperança
10. Fabiola Alves Pedrosa - Santa Luzia do Baré
11. Francimar Feitosa Pereira - Vila Nova
12. Francisco Ferreira - Vila Nova
13. Greiciane Cardoso Ferreira - Ubim
14. Helison Souza - Nova Esperança
15. Isaias da Silva - Comunidade Monte Gerezim
16. Josielson Ferreira de Oliveira - Boa Vista do Calafate
17. Manoel dos Santos Barroso - Nova Jerusalém
18. Melquesede da Silva - Monte Geresim
19. Mikaelma Leite dos Santos - Bom Jesus do Baré
20. Ofélia Façanha de Araújo - Nova Jerusalém
21. Paulo Ricardo Duarte Carneiro - Comapara
22. Pedro Oliveira - Santo Estevão
23. Raimunda Jucineia da S. Araújo - Ubim
24. Raimundo Joeli O. de Almeida - Boa Vista do Calafate
25. Raimundo Lima Nogueira - Belo Monte
26. Romakson Ferreira Feitosa - Bom Socorro
27. Sérgio Gonçalves - Nova Jerusalém
28. Valdecy Almeida - Belo Monte
29. Ian dos Santos - CAMURA

Apoio:

CAMURA - Central das Associações de Moradores e Usuários da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã

FEMAPAM - Federação dos Manejadores e Manejadoras de Pirarucu da Região de Mamirauá

Projeto JEA-AMAWE - IRD - Institut de Recherche pour le Développement

Revisão

Idson Catulino Ribeiro e Ranessa Marques da Mota, Comunidade Nova Canaã

Izoel Ribeiro Janse e Lucivaldo das Chagas, Comunidade Matuzalém

Apoio técnico:

Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

Equipe:

- Grupo de Pesquisa em Geociências e Dinâmicas Ambientais na Amazônia: Arezza Maria Meireles Simão, Ayan Fleischmann, Débora Hymans, Paula dos Santos Silva, Priscila Camelo Alves, Tamna Gadelha da Silva
- Programa de Gestão Comunitária: Jéssica Jaine Silva de Lima, Luciano Régis Cardoso
- Programa de Manejo de Pesca: Jonas da Silva Batista
- Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis: Tabatha Benitz

Como citar este documento:

CAMURA, FEMAPAM, Instituto Mamirauá. 2024. Secas na Reserva Amanã: Soluções de comunitários para a crise climática no Médio Solimões - Orientações para gestores públicos. Relatório da Oficina Pré-Seca 2024 na Reserva Amanã. Instituto Mamirauá: Tefé, Amazonas.